

Secretários se reúnem no PR

Curitiba — Uma cidade que investe 12 por cento do orçamento municipal em saúde e, por conta desse setor, faz uma despesa anual de aproximadamente 130 milhões de dólares, entre recursos próprios e federais. Assim é Curitiba — a capital brasileira mundialmente conhecida pelo alto nível da qualidade de vida oferecida a seus 1,6 milhão de habitantes e que, dentro de alguns dias, estará sediando o maior evento já realizado no Brasil para discutir o futuro da saúde pública: o 9º Encontro Nacional de Secretários Municipais de Saúde.

Todo esse dinheiro — como poderão confirmar os cerca de mil congressistas que estarão em Curitiba de quinta-feira a sábado, para participar do evento — é empregado na manutenção e ampliação de uma extensa rede de

unidades de saúde e serviços diversificados. Curitiba tem 85 dessas unidades, sendo duas com atendimento 24 horas, que oferecem serviços desde consultas e serviços ambulatoriais tradicionais ou alternativos, como o tratamento homeopático e fitoterápico.

Por essas 85 unidades passam aproximadamente 130 mil pessoas por mês para fazer consultas, com acesso ao atendimento nas áreas de clínica médica, pediatria, ginecologia e odontologia. Em 18 delas, ao lado das alternativas tradicionais de tratamento, o usuário também pode se valer da terapêutica fitoterápica. Esse tipo de tratamento, ministrado por médicos treinados, inclui a aplicação de 26 tipos de plantas conhecidas da população como a espinheira-santa e a camomila.